
XII MOSTRA INTERDISCIPLINAR DO CURSO DE ENFERMAGEM

DIAGNÓSTICO LABORATORIAL PARA PREVENÇÃO DA ALOIMUNIZAÇÃO EM GESTANTES COM FATOR RH NEGATIVO: UM ESTUDO REFLEXIVO

Isabelly da Silva Lima

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: bel33mg@gmail.com

Brenna Kelly Machado Lopes

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: brenna.machado004@gmail.com

Paulo Natanael de Araújo Nogueira

Discente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: paulonatanael333@gmail.com

Liene Ribeiro de Lima

Docente do Curso de Enfermagem do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: lieninha@gmail.com

RESUMO

Introdução: A Aloimunização Rh é a formação de anticorpos quando o indivíduo é exposto há antígenos não próprios. A ocorrência pode ser na gestação quando a mulher seja portadora de Rh negativo e o feto possui antígenos eritrocitários exclusivos do pai, sendo ambos Rh positivos, e assim possam chegar à circulação sanguínea materna, no parto, ruptura uterina ou em transfusões com sangue incompatível. Quando essa exposição acontece nas gestantes, pode resultar na ocorrência da Doença Hemolítica Perinatal (DHPN) no feto ou recém-nascido, causando incompatibilidade materno-fetal do antígeno D. **Objetivo:** Refletir sobre a importância do diagnóstico laboratorial para prevenção da aloimunização em gestantes com fator rh negativo. **Método:** Trata-se de um estudo teórico-reflexivo, construído com base na leitura crítica. O estudo reflexivo é uma formulação discursiva aprofundada, focalizando conceito ou constructo teórico da área afim; ou discussão sobre um tema específico, estabelecendo analogias, apresentando e analisando diferentes pontos de vista, teóricos e/ou práticos. A análise dos dados ocorreu a partir de leituras interpretativas de artigos científicos presentes na Biblioteca Virtual em Saúde, onde buscava os aspectos mais relevantes levando assim uma melhor análise dos dados. **Resultados:** Foi ressaltado na pesquisa que realização dos testes para se obter um diagnóstico laboratorial e tal como, a determinação do grupo sanguíneo ABO e Rh é de extrema importância, e que principalmente seja feito nas primeiras consultas de pré-natal. No momento desse acompanhamento, é importante detectar a mulher portadora de Rh negativa que tenha o risco de desenvolver isoimunização materno-fetal. Referida ação é feita àquelas gestantes com Rh negativo, onde se deve pesquisar a presença do anticorpo anti-D, por meio de teste de Coombs Indireto. Caso sejam identificados anticorpos anti-D (Coombs Indireto positivo), referidas mulheres são encaminhadas ao pré-natal de alto risco. No entanto, caso o coombs indireto resulte negativo, ele deve ser novamente solicitado a cada 4 semanas, após a 24ª semana gestacional. Com o objetivo de proteger as gestações futuras, é solicitado o fator Rh do recém-nascido assim com o teste de coombs direto, se resultar em Rh positivo e coombs direto negativo, a mãe deverá receber a imunoglobulina protetora. **Conclusão:** É essencial que todas as gestantes sejam devidamente acompanhadas laboratorialmente durante o pré-natal, sendo garantido o acesso a imunização pela Ig anti-D. Não basta ter como resolver os casos de aloimunização, o ideal seria evitá-los, pensando dessa forma no bem-estar da mãe e do recém-nascido.

Palavras-chave: Diagnóstico. Laboratorial. Aloimunização Rh. Gestantes.